



PROJETO ANDRÉ LUIZ

AÇÃO E REAÇÃO

Coleção A vida no Mundo Espiritual

Autor Espiritual: André Luiz

Psicografia: Francisco Cândido Xavier

Guia de Estudos

Capítulo 01 – Luz nas sombras

01 – O que a Mansão Paz e onde se localiza?

02 – Conforme o orientador, a Terra é vista sob os mais variados ângulos, porém, como é vista pelo plano espiritual?

03 – Referente ao posto de salvação, todas as criaturas eram salvas? Qual a condição necessária, para que isso fosse possível?

04 – O que poderia ocorrer no Posto de Salvação se acolhessem os irmãos, que ainda não estavam preparados?

05 – Conforme o orientador, qual a base (o alicerce) da caridade?

06 – Conforme o instrutor Druso, muitos irmãos das regiões inferiores os “desabrigados”, traziam consigo características íntimas que as condicionava a aquele local. Como Druso descreve o íntimo dessas criaturas?

07 – O que é necessário para que essas criaturas desabrigadas se reajustem?

08 – Comente a frase abaixo:

“Não é razoável que o devedor solucione com gritos e impropérios os compromissos que contraiu mobilizando a própria vontade. Aliás, dos desmandos de ordem mental a que nos entregamos, desprevenidos, emergimos sempre mais infelizes, por mais endividados. Cessada a febre de loucura e rebelião, o Espírito culpado volta ao remorso e a penitência.”

09 – Hilário faz uma consideração, do como seria interessante se as almas pudessem “Morrer no corpo” alguns dias do ano, não como no sono físico, mas tendo plena consciência da vida que as espera... O Orientador comenta sobre o assunto...

Proponha uma reflexão quanto a fala do orientador Druso.

10 – Conforme o orientador, cada ser está jungido (*preso ao jugo*), por impositivos da atração magnética ao círculo de evolução que lhe é próprio. Nos explica sobre a vida dos selvagens, das almas primitivas e o amparo e direção dos Espíritos benevolentes e sábios. Comente com o grupo.

11 – Como o orientador Druso define o inferno e quem vive nele?

12 – Como o grupo entende a questão: Ação e Reação?



Capítulo 02 – Comentários do instrutor

01 – O que mais contribuiu para seu aprendizado com a fala do orientador sobre o “bom ânimo”?

02 – Comente as orientações abaixo de Druso:

“– Somos Espíritos endividados, com a obrigação de dar tudo em favor da nossa renovação. Começamos a articular ideias redentoras e edificantes, desde agora, favorecendo a reconstrução do nosso futuro.

“– Disponhamo-nos a desculpar os que nos ofenderam, com o sincero propósito de rogar perdão às nossas vítimas.”

“– Superando nossas enfermidades morais e extinguindo antigas viciações, no triunfo sobre nós mesmos, acrisolaremos nossas qualidades de espírito, a fim de que, elevando-nos, possamos estender mãos amigas aos que jazem na lama do infortúnio.”

03 – Uma senhora triste aborda o grupo, e em lágrimas se dirige a Druso indagando quando ela poderia partir para ao campo terrestre com seu filho que se encontrava nas trevas.

Druso fala de forma esclarecedora sobre o “amor” e o amor mal interpretado, malconduzido... Comentem.

04 – Porque a mãe, embora com excelentes qualidades morais, contribuiu para que o filho acabasse nas sombras?

05 – Qual lição podemos tirar dessa comovente história relatada neste capítulo, entre mãe e filho?

06 – Comente a frase abaixo:

“Imaginemos a mente como um lago. Se as águas se acham pacíficas e límpidas, a luz do firmamento pode retratar-se nele com segurança. Mas se as águas vivem revoltas, as imagens se perdem ao quebro das ondas móveis, principalmente quando o lodo acumulado no fundo, aparece à superfície. A rigor, somos aqui, nas zonas inferiores, seres humanos muito distantes da renovação espiritual, não obstante (apesar de) desencarnados.”

Capítulo 03 – A intervenção na memória

01 – O que o grupo entendeu por “Loucura por telepatia alucinatória”?

02 – Este capítulo nos traz a reflexão do caso Cecina, futura mãezinha, que sentindo as energias grosseiras de Jonas, nega recebê-lo como filho, com quatro tentativas de aborto.

- Qual foi a ação necessária do plano espiritual do bem, para este caso?
- Qual lição a contribuir aos nossos estudos?

03 – Quem são os Mensageiros da Luz?

04 – Qual a importante tarefa dos Mensageiros da Luz?

05 – Sabendo dessa tarefa, como o grupo se sente quanto a proteção espiritual?

06 – No Local chamado por Agulha de Vigilância, no topo, havia aparelhos (semelhante a telescópios) capazes de enxergar a paisagem exterior. Era lançadores de raios, que eliminavam o nevoeiro proveniente do



PROJETO ANDRÉ LUIZ

ambiente constrangedor com criaturas agressivas e exóticas. André vê através do aparelho, que um grupo desses seres, utilizavam equipagens... Druso define como sendo “*canhões de bombardeiro eletrônico*” onde as descargas eram cuidadosamente estudadas para atingir o local de apoio.

- a) O que poderia acontecer com o local, caso conseguissem atingi-lo?
- b) Como é feita a defesa em toda a extensão da Mansão Paz, do ataque desses irmãos?

07 – Comente a frase:

“... a paz não é conquista da inércia, mas sim fruto do equilíbrio entre a fé no Poder divino e a confiança em nós mesmos, no serviço pela vitória do bem.”

08 – Neste capítulo, aborda também o caso de um homem disforme, com aspecto horrendo, que fora levado por expedição socorrista. O orientador explica que se trata de um fenômeno de natureza espiritual...

Comentem como entenderam a explicação do orientador Druso sobre o assunto, e a relação entre: *corpo físico, desequilíbrio da mente, sofrimento e perísprito*:

09 – Qual lição podemos extrair das vivências de Antônio Olímpio?

Capítulo 04 – Alguns recém – desencarnados

01 – Qual o objetivo das Caravanas-comboio?

02 – Por qual motivo a moça recém-liberta se encontrava em desequilíbrio e aflição?

03 – Asserenando o ambiente, convidou Silas a sondar a mente conturbada da jovem moça, sob profunda hipnose.

- a) O que foi notado no processo de análise mental da moça?
- b) Por que ela criou e nutriu essas imagens?

04 – Comentem as frases:

“Todos os crimes e todas as falhas da criatura humana se revelariam algum dia, em algum lugar!”

“A Criação de Deus é gloriosa luz. Qualquer sombra de nossa consciência, jaz impressa em nossa vida até que a mácula seja lavada por nós mesmos, com o suor do trabalho ou com o pranto da expiação...”

“– Em verdade, estamos ainda longe de conhecer todo o poder criador e aglutinante encerrado no pensamento puro e simples, e, em razão disso, tudo devemos fazer por libertar os entes humanos de todas as expressões perturbadoras da vida íntima. Tudo o que nos escraviza à ignorância e à miséria, à preguiça e ao egoísmo, à crueldade e ao crime é fortalecimento da treva contra a luz e do inferno contra o Céu.”

05 – Conforme explicação do orientador, o que emitimos pelo nosso pensamento, força viva e atuante, volta inevitavelmente para nós mesmos.

Com base nesta afirmativa, como Silas sugere que devemos nos situar e por quê?

Capítulo 05 – Almas enfermiças

01 – Conforme a compreensão de André, porque as províncias infernais, são mais adequadas às pesquisas sobre a Lei de Causa e Efeito?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

02 – O grupo liderado pelo Instrutor Silas para os estudos da Lei de Causa e Efeito, saíram da Mansão e se encontravam em zona posterior ao Instituto, onde havia muitos Espíritos conturbados e sofredores. Hilário questiona se não seria razoável que a mansão se estendesse em amparo a esses irmãos.

- a) Conforme a explicação de Silas não seria possível, por quê?
- b) Em que momento o socorro é possível?

03 – Esses irmãos que vivem neste ambiente, tumultuado pelo infortúnio, estão desamparados ou contam com o amparo de que necessitam?

04 – Hilário, tocado pelos gritos no entorno, interroga Silas quanto a questão da “*Flagelação compreensível*”, se seria justo tanta gente desolada naquele lugar. Qual foi a explicação do orientador? Comentem em grupo:

05 – Neste capítulo propõe reflexões quanto a *força mental*. Nos relata por exemplo o caso de um homem com feridas / chagas, e que usava a própria unha para espremê-las.

Foi notado, após ampla atenção, que o quadro repugnante do companheiro infeliz, era constituído por suas próprias emanções mentais.

- a) Por qual motivo o pobre infeliz cria para si, essas imagens mentais de enfermidade?
- b) O grupo percebeu neste homem arrependimento? Como estava seu íntimo?

06 – Comentem a explicação do Orientador Silas para Hilário:

- “– Nossos irmãos doentes, desse modo, estarão segregados, até que se renovem?
– Perfeitamente – aclarou Silas, bondoso.
– E que devem fazer para atingir a melhor necessárias? – Indagou Hilário com insofreadável assombro.
Nosso amigo sorriu e obtemperou:
– O problema é de natureza mental. Modifiquem as próprias ideias e modificar-se-ão.”

07 – Qual a maior lição aprendida neste capítulo?

Capítulo 06 – No círculo de oração

01 – Por quantas vezes na semana, o serviço da prece em conjunto acontecia na Mansão e quais entidades se materializavam?

02 – Neste capítulo aborda sobre irmãos encarnados que em processo de desdobramento, colaboram com seus fluidos vitais e elementos radiantes, utilizados pelos instrutores para se manifestarem. Que nome damos a este processo?

03 – Nas zonas infernais, há também preciosas oportunidades de trabalho. Quais as finalidades desses trabalhos?

04 – “*Em atitude respeitosa e expectante, o diretor da instituição ergueu-se e orou comovidamente.*”
Comente sobre a prece:

05 – De que forma o Ministro Sânzio se fez presente na instituição? Como foram percebidas, sentidas suas emanções?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

06 – O Venerável ministro Sânzio, solicita ao diretor, para que lhe apresente os processos em estudo – como André nos descreve ser esses processos? Comente:

07 – Em que condições estava o irmão Antônio Olímpio, para seu processo reencarnatório? Quem estaria com ele nesta nova experiência na matéria e com qual objetivo?

Capítulo 07 – Conversação preciosa

1 – O Ministro Sânzio, faz importante reflexão quanto a dor e propõe ao grupo para que a “estude”. Por quê?

2 – Sânzio ainda refletindo sobre a dor, faz uma revelação emocionante sobre suas vivências nas zonas infernais:

“- ... cruzando as trevas densas, embora o enigma da dor me dilacere o coração, nunca surpreendi criatura alguma esquecida pela divina Bondade.”

- a) Como o grupo se sente com a afirmativa do Ministro?
- b) Comente quanto a emoção de André com a narrativa de Sânzio sobre a dor e a Bondade divina?

3 – Comente as Frases:

“- Comove saber que sendo a Providência divina a magnanimidade perfeita, gerando valores infinitos de amor para distribuí-los com abundância em favor de todas as criaturas, é também a equidade vigilante, na direção e na aplicação dos bens universais.”

Equidade (senso de justiça).

“- Em assuntos da lei de causa e efeito, é imperioso não olvidar que todos os valores da vida, desde as mais remotas constelações à mínima partícula subatômica, pertencem a Deus, cujo inabordáveis desígnios podem alterar e renovar, anular ou reconstruir tudo o que está feito.

Olvidar (esquecer)

“- ... de tudo se nos pedirá contas no momento oportuno, mesmo porque não há progresso sem justiça na aferição de valores. ”

4 – Conforme Sânzio o que é o Bem?

5 – Se referindo às almas endividadas perante a Lei, cita como ‘exemplo’ um delinquente monstruoso segregado numa penitenciária, acusado de vários crimes, ainda assim, pode aproveitar o tempo do cárcere se propondo a seguir à ordem e ao bem-estar geral, acatar com humildade e respeito as disposições da lei para se corrigir – usando seu livre arbítrio para ajudar ou desajudar a si mesmo.

Como o grupo entendeu a reflexão do venerável benfeitor amigo?

6 – Como o grupo entendeu a explicação do Ministro Sânzio, sobre o suicídio?

7 – Quanto as tentações, comente a frase:

“- ... as tentações, não obstante reforçadas por fora de nós, começam em nós e alimentam-se de nós mesmos. ”

8 – O bondoso ministro explica que a maioria das pessoas encarnadas, confiam as últimas fases da existência à ponderação e a meditação, à serenidade e à doçura – e que mentes infantis, levianas e irresponsáveis, mas



PROJETO ANDRÉ LUIZ

com coração amadurecidos no conhecimento, se valem, por intuição natural, da velhice ou da dor, e abrem maior espaço ao equilíbrio íntimo. Por que isso acontece?

8 – O que o grupo entendeu sobre a Lei de Causa e Efeito?

Capítulo 08 – Preparando o retorno

01 – Alzira esclarece que, amparada por amigos de certa colônia socorrista, fazia o possível por ajudar o filho Luís, que deixara na Terra. Em que condições se encontrava Luís?

02 – Por que Alzira não conseguia socorrer seu marido desencarnado Antônio Olímpio?

03 – Proponha uma leitura e reflexão quanto a prece de Alzira à *Mãe Santíssima*:

04 – Alzira, Silas, André e Hilário, chegam aos velhos sítios em ruínas, e encontram entidades estranhas envolvidos em largos véus de sombras, e estes percebem a chegada do grupo.

- a) Conforme Alzira, quem eram esses irmãos e com qual objetivo se encontravam no sítio?
- b) Essas entidades não conseguem ver o grupo, mas sentem suas presenças. Qual seria o *disparador* para que houvesse maior atenção dessas entidades no grupo comandado por Silas?
- c) Silas nos transmite uma importante lição, esclarecendo que para efetuar o socorro com o proveito desejável, precisariam antes de tudo “ouvir”. Comente:
- d) Luís filho de Alzira, desligado do corpo físico pela influência do sono, se encontrava naquele lugar. Por quê?
- e) Conforme a história, o que disparou o ódio em Leonel e Clarindo?
- f) Silas, não discorda ou tenta doutrinar ou mudar o pensamento dos infelizes irmãos Leonel e Clarindo. Com qual objetivo age dessa forma? Que lição te agrega com a atitude de Silas?
- g) Leonel fala das “*escolas de vingadores*” – o que seriam essas escolas e quais seus objetivos?
- h) Leonel explica com incrível conhecimento - lembrando que ele habita as esferas sombrias – que todos nós, possuímos além dos desejos imediatistas, um “*desejo-central*” dos interesses mais íntimos, e que além dos pensamentos vulgares, emitimos com mais frequência os pensamentos que nascem desse desejo-central e que nos caracteriza a personalidade. Reflitam sobre essa poderosa informação de Leonel.
- i) O que o grupo entendeu sobre *fixação mental*:
- j) Comente a frase:
“– Cada um é tentado exteriormente pela tentação que alimenta em si próprio.”

05 - Como o grupo entendeu a preleção do verdugo Leonel e qual a contribuição para o aprendizado?

06 - Leonel ainda dá uma aula sobre hipnose, no qual Luís é uma presa fácil. Por quê?

07 – Qual a maior contribuição aos seus estudos neste capítulo?



Capítulo 09 – A história de Silas

01 – Como Leonel descreve Luís para o assistente Silas e o grupo?

02 – Já Silas descreve Luís sobre um outro olhar. Comente sobre as diferentes visões de Leonel e Silas sobre Luís, e o que é determinante nesta questão de como vemos o outro?

03 – Silas busca sensibilizar Clarindo e Leonel quanto ao caso de Luís, recorrendo a mensagem de Jesus - “*Amai vossos inimigos*” – trocando por “*ajudai vossos inimigos*” – por qual motivo Silas troca a palavra amai por ajudai e qual a importante lição neste diálogo?

04 – Silas descreve suas experiências e escolhas enquanto encarnado, na sua última passagem pelo Planeta Terra. Proponha uma reflexão com o grupo sobre as escolhas de Silas do passado e sua atuação como assistente e o que podemos aprender com sua história?

05 – Comente as frases:

“... a lei é de ação e reação... A ação do mal pode ser rápida, mas ninguém sabe quanto tempo exigirá o serviço da reação, indispensável ao restabelecimento da harmonia soberana da vida, quebrada por nossas atitudes contrárias ao bem...”

“Reconcilia-te depressa com o teu adversário, enquanto te encontras a caminho com ele...”

06 – Está ficando mais claro para o grupo, o estudo sobre a Lei de Ação e Reação?

Capítulo 10 – Entendimento

01 – Ao chegar no vasto Hospital de uma movimentada cidade terrestre, na portaria, um vigilante espiritual de no nome Ludovino, recebe Silas carinhosamente. Qual era a tarefa específica desse irmão em vigília naquele hospital?

02 – Em que condições físicas e espirituais se encontrava a irmã Laudemira, para que a equipe espiritual estivesse presente dando a ela todo amparo?

03 – Este capítulo nos relata a história de Laudemira, em sua encarnação como dama de elevada situação hierárquica na Corte de Joana II Rainha de Nápoles (1414 a 1435) e que resultou em pesados débitos para si. Sofreu por 100 anos nas trevas densas, após sua desencarnação como dama da corte da Rainha de Nápoles. Teve depois desse fato, quatro reencarnações por intercessão de amigos do plano superior, porém, sempre ao desencarnar permanecia ligada às sombras.

- Por que Laudemira permaneceu 100 anos nas trevas densas?
- Nas quatro reencarnações que teve, após seu desencarne, permanecia ligada às sombras. Por quê?
- Ela conseguiu ressarcir todos os seus débitos nessas reencarnações ou contraiu novos?
- Sempre que regressava de uma encarnação, Laudemira contava com auxílio dos benfeitores amigos, mesmo estando mentalmente ligada às trevas. Comente sobre essa Misericórdia Divina.



PROJETO ANDRÉ LUIZ

e) Qual lição mais acrescentou ao seu aprendizado, com a história de Laudemira com base na Lei de Ação e Reação e a Misericórdia Divina:

04 – Os dois irmãos Leonel e Clarindo, tocados pelas sábias palavras do Instrutor Silas, sentem uma profunda transformação íntima. Comentem:

05 – Qual lição podemos extrair para nosso aprendizado, com os irmãos Clarindo e Leonel?

06 – Clarindo e Leonel precisarão de um tempo para reorganizarem seus caminhos, para uma nova vida ao corpo físico. Segundo Silas, de quanto tempo precisarão?

07 – Comente a frase:

“– Aqueles que amam realmente governam a vida.”

Capítulo 11 – O Templo e o Parlatório

01 – Neste capítulo relata sobre a o templo da Mansão, no qual Silas, Hilário e André vão visitar. Estranha emotividade toma conta de suas almas... qual a explicação de Silas sobre essas emoções?

02 – Comente a frase:

“– A cruz recorda a todos os visitantes que o Espírito de Nosso Senhor Jesus Cristo, aqui se encontra presente, não obstante estejamos nos abismos infernais. E os nichos vazios, dão oportunidade a que todos se dirijam aos Céus, segundo a fé que abraçam.”

03 – No tempo da Mansão, o grupo orientado por Silas, veem uma senhora que chorava em posição genuflexa, rogando a Mãe Santíssima, piedade aos seus filhos que vagueavam nas sobras – pouco a pouco, emergia da parede uma linda tela, que era a reprodução viva da escultura de Teixeira Lopes, representando a Mãe Santíssima chorando o divino Filho morto...

Qual a explicação de Silas para esse fenômeno? Comente com o grupo:

04 – Conforme a explicação de Silas, preces como a da mãe pedindo pelos filhos, se elevam à planos superiores e são acolhidas pelos emissários da Virgem de Nazaré - com qual objetivo?

05 – Qual foi a resposta de Silas, para a dúvida abaixo de Hilário?

“– E na hipótese de a alma julgada santa entre os homens, não ser realmente santa no plano da verdade? As preces que lhe sejam dirigidas atingem os objetivos visados, ainda mesmo quando o suposto santo permaneça em duras experiências nas regiões das sombras?”

06 – Comente sobre a prece que a Senhora faz ao Dr. Bezerra de Meneses, pedindo amparo à Ricardo, seu esposo:

07 – O templo da Mansão acolhia preces de irmãos que proferiam religiões diferentes umas das outras, e todas eram respeitadas, consideradas e atendidas. Como é isso para você?

08 – Comente o que mais lhe acrescentou em estudos neste capítulo:



Capítulo 12 – Dívida Agravada

01 – Neste capítulo nos explica a questão da permanência da luz graduada, que para não tumultuar a atmosfera divina que nos cabe oferecer à oração pura e reconfortante, recomendam que a luz permanecesse, assim, graduada. Por qual motivo?

02 – Comente a frase:

“... Raras esposas e raras mães demandam às regiões felizes sem os doces afetos que acalentam no seio ... O imenso amor feminino é uma das forças mais respeitadas na Criação divina.”

03 – Jovem senhora agoniada, exausta, infeliz, beijava pequena criança, demonstrando imensa angústia, como os que se despendem para sempre... num movimento rápido pega um copo com bebida tóxica - porém, antes de levá-lo à boca, o orientador espiritual Silas, diz-lhe com voz segura: “– Como podes pensar na sombra da morte sem a luz da oração?”

O que acontece com a jovem senhora a seguir?

04 – Comente sobre a ação de Silas com passes magnéticos de prostração na jovem senhora que queria se suicidar e o que aconteceu com a bebida tóxica?

05 – Silas emitiu forte jato de energia fluídica sobre o córtex encefálico da moça. Como ela reagiu?

06 – Comentem sobre o caso Marina, Jorge e Zilda, e qual maior lição podemos tirar dessa história.

07 – O Ministro Sânzio examinando carinhosamente o assunto, determinou que Marina fosse considerada devedora em conta agravada por ela mesma, e que Zilda (suicida) voltasse como filha de Marina e Jorge como surda-muda e mentalmente retardada em consequência do trauma perispirítico causado por envenenamento voluntário. Qual Lei Universal é percebida nesta história?

08 – Comente quanto a intercessão da mãezinha Luísa a favor da filha Marina?

09 – Qual lição mais lhe acresceu neste capítulo?

Capítulo 13 – Débito estacionário

01 – Estudamos neste capítulo o caso de Poliana, onde Silas vai ao seu auxílio e a encontra com arritmia alarmante e com sério risco de morte. E estava de tal forma ligada ao filho, que a sua morte, poderia provocar também a do filho. Ambos passavam em difícil prova reencarnatória.

Quais recursos Silas usou para salvar a vida de Poliana e conseqüentemente de seu filho?

02 – Silas transmiti força revigorante à Poliana, e sob seu comando, logo se apresenta fora do vaso físico, sem, com isso, identificar-lhe a presença. O orientador faz prece sentida, buscando interceder a favor da irmã.

O que ocorre após a prece e qual foi a resposta do Alto, em benefício a Poliana?

3 – Comente a importante lição abaixo:



PROJETO ANDRÉ LUIZ

“– As melhoras adquiridas pela organização perispirítica, serão apressadamente assimiladas pelas células do equipamento fisiológico.

E acentuou:

- Sabem os médicos terremos que o sono é um dos ministros mais eficientes da cura. É que, ausente do corpo, muitas vezes consegue a alma prover-se de recursos prodigiosos para a recuperação do veículo carnal em que estagia no mundo.”

4 – Conforme o texto, como era a fisionomia do irmão Sabino?

5 – O assistente orienta para que auscultassem o campo íntimo de Sabino. O que fora lhes revelado?

6 – Uma reflexão quanto a Lei de Ação e Reação - O que houve com Sabino para ter um corpo físico tão comprometido e qual sua ligação espiritual com Poliana?

7 – Sabino, o fidalgo orgulhoso, tinha consciência do Sabino anão e paraplégico? Comente a lição com o grupo:

8 – Quanto tempo Sabino vinha sucumbindo entre uma encarnação e outra, vaidoso e desprevenido, às garras da criminalidade?

9 – Silas explica que Sabino até que amadureça, guarda a mente trabalhando em circuito fechado, isto é, pensava constantemente para si mesmo, sendo incapaz a troca de vibrações com os semelhantes, com exceção a Poliana. Se mantinha estacionário em processo de hibernação espiritual compulsório no próprio íntimo e que desfruta desse modo, uma pausa na luta.

Por quais motivos Sabino vivenciava essa experiência?

10 – Comentem sobre qual lição mais contribuiu aos seus aprendizados neste capítulo:

Capítulo 14 – Resgate interrompido

01 – Neste capítulo estudaremos o caso de Ildeu e Marcela, pais de três filhos, onde o marido arquiteta um plano sinistro de assassinar a esposa para livrar-se dela.

Só em pensar nessa possibilidade, Ildeu abriu guarda e atraiu para seu lar alguns desencarnados. Como eram esses desencarnados?

02 – Por que Ildeu queria livrar-se de sua esposa?

03 – Comente com o grupo quanto as considerações do assistente Silas, para as perguntas abaixo:

a) Por que Marcela, meiga e honesta, era odiada pelo esposo?

b) Por que a preferência de Ildeu pelas filhinhas e tanto desdém ao seu filho?

c) Quanto a separação... seria justo o mentor fortalecer a mãezinha desventurada ao desquite, em vez de incentivá-la à recuperação do amor e do devotamento do companheiro?

04 – Qual a ligação espiritual entre Ildeu, Marcela e os três filhos?

05 – Como ficou Ildeu perante as Leis divinas, com o abandono dos compromissos assumidos para aquela encarnação, juntamente com sua esposa Marcela, e seus filhos: Roberto, Sônia e Márcia?



06 – Qual lição mais contribuiu para seu aprendizado neste capítulo?

Capítulo 15 – Anotações oportunas

01 – Neste capítulo, Silas aborda reflexões importantes questão ao sexo e a lei de ação e reação.

Comente com o grupo a lição abaixo:

“– Não podemos, dessa forma limitar às loucuras humanas a função do sexo, pois seríamos tão insensatos quanto alguém que pretendesse estudar o Sol, apenas por uma réstia de luz filtrada pela fenda de um telhado. Examinado como força atuante da vida, diante da criação incessante, o sexo, a rigor, palpitará em tudo, desde a comunhão dos princípios subatômicos à atração dos astros, porque, então, expressara força de amor, gerada pelo amor infinito de Deus.”

02 – Por que o sexo não poderia se ausentar do reino espiritual? Qual a ligação do sexo e a alma?

03 – Comente a seguinte lição:

“Cada consciência é uma criação de Deus e cada existência é um elo sagrado na corrente da vida em que Deus palpita e se manifesta. Responderemos por todos os golpes destrutivos que vibramos nos corações alheios e não nos permitiremos repouso enquanto não consertarmos, valorosos, o serviço de reajuste.”

04 – Na perseguição aos prazeres dos sentidos e pelo abuso das faculdades sexuais destinados a criar a família a educação, a beneficência, a arte e a beleza entre os homens – comportamentos como esses, são também responsáveis por largos tormentos nas regiões infernais e por muitas moléstias e monstrosidades que ensombram a vida terrestre...

Conforme o texto a Lei de Ação e Reação é implacável e cada irmão sofrerá com resultado das suas escolhas. Comente:

05 – Considerando o sexo, na essência como a soma das qualidades passivas ou positivas do campo mental do ser, é natural que o Espírito acentuadamente feminino se demore séculos nas linhas evolutivas da mulher e o Espírito masculino na do homem. Em que momento e com qual objetivo esses espíritos são conduzidos pelos agentes da Lei Divina a um renascimento doloroso num corpo contrário ao seu espírito?

06 – Há espíritos que optam em reencarnar com corpo contrário à sua tendência espiritual (exemplo: muitas encarnações como mulher, optam em reencarnar num corpo masculino) com o objetivo de tarefas / aprendizados específicos.

Quais seriam essas tarefas?

07 – Ainda em matéria de sexologia, como Silas esclarece a questão de sistematizar a utilização de anticoncepcionais entre os casais?

08 – O Assistente nos esclarece quanto a importante lição sobre do aborto volutário. Explica que as mulheres que os promovem cometem um delito e serão constrangidas por lei irrevogáveis, sofrer alterações deprimentes no centro genésico (chakra). Comentem:

09 – Ainda sobre abortos voluntários, Silas nos propõe reflexões quanto ao comprometimento não só do corpo físico da mulher, mas também dos espíritos que virão como filhos – num poderoso processo



PROJETO ANDRÉ LUIZ

terapêutico de ajudá-la a aprender a orar, servir com nobreza e a mentalizar a maternidade pura e sadia.
Comente:

Capítulo 16 – Débito aliviado

01 – Este capítulo nos apresenta a história de Adelino Correia. Como estava esse irmão fisicamente?

02 – Adelino contava com grande amparo da espiritualidade amiga - o que fazia este irmão para merecer este benefício?

03 – Comente a frase abaixo:

“Ajudando os outros, desbasta, dia a dia o momento dos seus débitos, uma vez que a misericórdia do pai celestial permite que os nossos credores atenuem o rigor da cobrança, sempre que nos vejam oferecendo ao próximo necessitado aquilo que lhes devemos...”

04 – Qual a origem das enfermidades de Adelino Correia?

05 – Adelino renasceu com a epiderme atormentada por vibrações calcinantes que se expressavam na forma física como eczema, em face da dívida adquirida em sua última encarnação, mas que, por mérito a enfrentou em proporções que não o impediram de aprender e trabalhar. Por quê?

06 – Neste capítulo aborda também sobre o processo de “Dívida Aliviada”.

- a) Como o grupo entendeu essa lição e em que momento podemos ser beneficiados por ela?
- b) Proponha uma reflexão quanto ao exemplo citado de dívida aliviada e a Lei de Ação e Reação.

07 – Comente a frase Evangelho com Pedro, 4:8:

“Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados.”

Capítulo 17 – Dívida expirante

01 – Neste capítulo estudaremos sobre o caso Leo. Para iniciar a compreensão do estudo, Silas sugere a André e Hilário que observassem o corpo de Leo. Descreva o que foi percebido por eles:

02 – Léo sofria desequilíbrio mental desde a mais tenra idade. Perde os pais ainda jovem, e seu irmão Henrique passa a ser seu tutor e o interna num hospício. Qual era a intensão de Henrique com a internação de Leo?

03 – Conforme Silas, Léo era um tutelado da Mansão Paz. Qual ligação unia Leo à Mansão?

04 – Quem foi Léo na vida pretérita?

05 – Por qual motivo Léo optara nesta vida vir com saúde comprometida e sofrer o abondo do irmão?

06 – Silas orienta a André e Hilário que não poderiam interferir no desligamento do corpo de Léo. Por quê? Quem estaria autorizado para desligá-lo?



07 – O que este capítulo mais contribuiu para seu estudo?

Capítulo 18 – Resgates coletivos

01 – O Chefe da Mansão foi breve e claro ao alertar sobre o apelo urgente que vinha da Terra em auxílio as vítimas de um desastre aviatório. Informou que solicitações se repetiriam, o que aconteceu através de um aparelho... como André descreve o aparelho?

02 – Por qual motivo Druso, paternalmente, não concordou com a participação de Hilário e André no auxílio aos irmãos que sofreram o acidente aviatório?

03 – Conforme Druso, alguns irmãos na morte, conseguem se libertar do corpo físico mais rápido que outros. Por quê?

04 – O que acontece com os irmãos que na morte, não conseguem a emancipação imediata da alma, ficam presos ao corpo físico?

05 – Esses irmãos, que após a morte permanecem presos ao corpo físico, podem eles sofrer influência de criaturas desencarnadas de inteligência perversa? Em que condições essa situação pode ocorrer?

06 – Druso nos orienta que “... *gerando novas causas com o bem praticado hoje, podemos interferir nas causas do mal praticado ontem, neutralizando-as e reconquistando, com isso, nosso equilíbrio.*” Comente:

07 – Por que foi necessário o retorno a vida corporal dos benfeitores Ascânio e Lucas, assistentes respeitados da esfera superior?

08 – Qual lição podemos tirar do caso dos benfeitores Ascânio e Lucas?

Capítulo 19 – Sanções e auxílio

01 – Neste capítulo cita sobre uma estátua que reproduzia o corpo humano em detalhes, transparente aos nossos olhos. Qual a finalidade da estátua?

02 – Conforme o chefe da casa, habitualmente internados da Mansão da Paz, eram convidados para mostrar-lhes quanto possível a correspondência entre nossos estados espirituais e as formas de que nos servimos. Com qual objetivo?

03 – Conforme o texto, saúde e enfermidade, equilíbrio e desequilíbrio nos indivíduos encarnados, estão intrinsecamente ligados a um comando. Que comando é esse?

04 – Comente a frase:

“A evolução para Deus pode ser comparada a uma viagem divina. O bem constitui sinal de passagem livre para os cimos da vida superior, enquanto o mal significa sentença de interdição, restringendo-nos a paradas mais ou menos difíceis de reajuste.”

05 – O capítulo nos oferece importante esclarecimento, quanto à possibilidade que temos para reequilibrar a desarmonia perispirítica criada por nós mesmos. Pergunta:



PROJETO ANDRÉ LUIZ

- a) Qual alternativa é citada para alcançar o reequilíbrio?
- b) Antes de reencarnar é imprescindível melhorar as contas. De que forma podemos fazê-lo?
- c) Ficou claro para o grupo o objetivo da Mansão da Paz e outras instituições nas regiões inferiores?

06 – Comente:

“Aqueles que por vezes diversas perderam vastas oportunidades de trabalho na Terra, pela ingestão sistemática de elementos corrosivos, como sejam o álcool e outros venenos das forças orgânicas, tanto quanto os inveterados cultores da gula, quase sempre atravessam as águas da morte como suicidas indiretos e, despertando para a obra de reajuste que lhes é indispensável, imploram o regresso à carne em corpos desde a infância inclinados à estenose do piloro, à ulceração gástrica, ao desequilíbrio do pâncreas, à colite e as múltiplas enfermidades do intestino que lhes impõem torturas sistemáticas, embora suportáveis, no decurso da existência inteira.”

07 – Conforme o texto, a cegueira, a mudez, a idiotia, a surdez, a paralisia, o câncer, a lepra, a epilepsia, o diabetes, e outras doenças difíceis de serem curadas, são sanções instituídas pela Misericórdia divina. Com qual objetivo?

08 – A alma ressurge no corpo físico trazendo consigo as próprias falhas que serão refletidas na veste carnal, e encontra nele, zona favorável à eclosão de determinadas moléstias, de acordo com os débitos contraídos. Mas, também traz consigo, faculdades de criar no próprio cosmo organismo, todas as espécies de anticorpos, imunizando-se contra as vicissitudes carnis.

Como o ser pode ampliar essas faculdades benéficas em si mesmo?

09 – Comente:

“... o bem é o verdadeiro antídoto do mal.”

10 – Conforme o texto o que são: *dor-evolução, dor-expiação e dor-auxílio*.

Capítulo 20 – Comovente surpresa

01 – André e Hilario estiveram na Mansão Paz quase que diariamente por três anos, estudando e aprendendo a servir. Muitas vezes a casa tremia sob convulsões magnéticas, ataques de legiões ferozes, que só a Misericórdia divina poderia salvar. Em quaisquer emergências, Druso sempre convocava a todos a oração. O que ocorria após as orações?

02 – André descreve Druso com imenso respeito refletindo sobre as ações desse abnegado irmão. Acredita ser possível aplicar em sua vida os preciosos exemplos de Druso? Se sim, de que forma?

03 – Certa noite foi levada pelos enfermeiros, pobre mulher cadaverizada, corpo judiado com trapos imundos que mal o cobriam, seus dedos terminavam em forma de garras, semblante alterado por terrível hipertrofia e exalava nauseante bafio. Druso acolheu a irmã, como fazia com todos.

Qual foi a sequência de atendimento aplicado por Druso na pobre irmã. Descreva:

04 – Qual ligação existia entre Druso, Silas e a irmã atendida na Mansão Paz?



PROJETO ANDRÉ LUIZ

05 – Conforme Silas, nós mesmos, segundo a Lei, buscamos a Justiça por nossas próprias mãos. Com base nesta afirmativa, qual a decisão tomada para resgatar os débitos do passado e ajudar Aída neste processo?

06 – Silas obteve permissão para ingressar num educandário para habilitar-se nas novas tarefas da medicina humana. Para qual objetivo?

07 – Qual lição mais contribuiu para seu aprendizado neste livro Ação e Reação?